

PLANEJAMENTO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO PARA O CUIDADO INTEGRAL DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carla Borghi¹
Célia Maria Gomes Labegalini²
Iara Sescon Nogueira³
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera⁴
Lígia Carreira⁵

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) consiste em propostas de condutas terapêuticas articuladas que contemplam o sujeito de forma individual e humanizadora, seus aspectos biopsicossocial, espiritual e cultural, sendo resultado da discussão coletiva da equipe multiprofissional de saúde¹⁻². Assim objetivou-se relatar a experiência do planejamento do PTS como estratégia de ensino para o cuidado integral do idoso. Trata-se do relato de experiência de uma atividade desenvolvida pelo projeto “Assistência domiciliar de enfermagem as famílias de idosos dependentes de cuidado” em parceria com uma unidade básica de saúde (UBS) do Município de Maringá-PR. O projeto possui 14 participantes entre graduandos, pós-graduandos, docentes e enfermeira, além da parceria da UBS. Estão sendo elaborados 26 PTS aos idosos acompanhados. Foram realizadas inicialmente cinco visitas domiciliares para o levantamento de demandas, para isso desenvolveu-se um checklist versando sobre condições socioeconômicas e saúde. A partir da interação entre acadêmico/usuário durante a visita domiciliar foi possível elencar os problemas para o planejamento de PTS. Dessa forma o PTS permite, ao acadêmico, desenvolver habilidades e competências em diversas áreas do conhecimento, pois o mesmo identificar e sistematizar ações por meio de cuidados e prescrições de enfermagem com a inserção dos demais profissionais e do idoso. O PTS envolve o acadêmico de forma singular, relacionado a teoria e prática. Contribuindo na formação de enfermeiros críticos e reflexivos, capazes de mudar a realidade onde estão inseridos e realizar o cuidado integral e eficaz.

Descritores: Envelhecimento; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem Geriátrica.

Eixo temático: Formação do enfermeiro no cuidado a pessoa idosa: compromisso da educação profissional, graduação e pós-graduação.

REFERÊNCIAS

¹Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR. E-mail: anacarla.borghi@gmail.com

²Enfermeira. Mestranda em Enfermagem do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR. E-mail: celia-labegalini-@hotmail.com

³Enfermeira do Programa Centro de Referência do Envelhecimento da Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR. E-mail: iara_nogueira@hotmail.com

⁴Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora da Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem e da Universidade Aberta à Terceira Idade na Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR. E-mail: vanessadenardi@hotmail.com

⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem e da Universidade Aberta à Terceira Idade na Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR. E-mail: ligiacarreira.uem@gmail.com